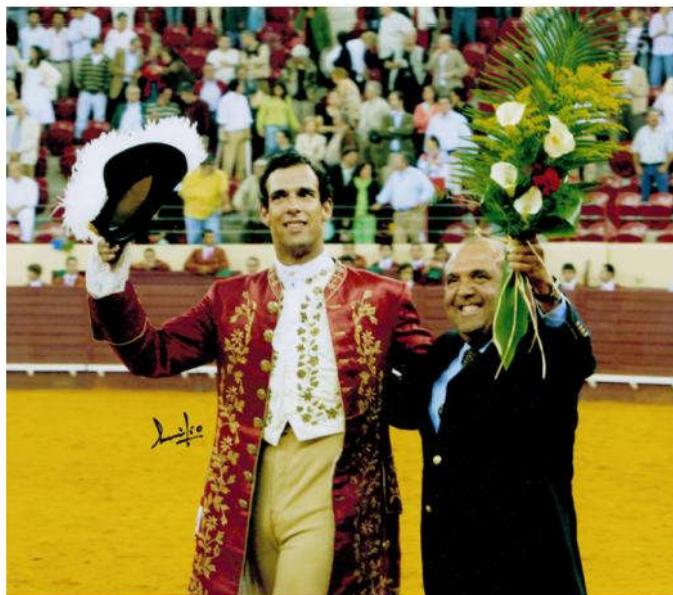


O SONHO COMO LEGADO

A Ganadaria Manuel Assunção Coimbra nasceu na Herdade do Marmeleiro, pela mão de Manuel d'Assunção Coimbra, avô do atual ganadeiro, fruto da vontade em ser criador de toiro bravo e de cavalo puro lusitano. Hoje é a terceira geração que representa os destinos desta ganadaria, que sempre teve no toiro bravo uma verdadeira paixão e 'afición'. A principal missão de Manuel Coimbra é continuar o trabalho desenvolvido pelos seus antepassados, assegurando o legado familiar.



Vitor Ribeiro e Manuel Coimbra Cavaleiro e ganadeiro

"A tradição que envolve a criação do toiro bravo na nossa família teve a sua origem com o meu avô, um apaixonado por este belo animal, que viu com orgulho as cores da divisa desta casa serem lidadas nas principais praças de primeira categoria em Espanha, onde com brilhantismo ganhou vários prémios de bravura, destacando-se o famoso "CLAQUILERO", melhor toiro da feira de San Isidro em 1965", relembra Manuel Coimbra. Nessa altura, o encaste derivava da linha Atanásio Fernandez, o qual teve a sua continuação com Manuel Mendes Assunção Coimbra, mas que entretanto eliminou todo o efetivo, introduzindo a linha Domecq.

Após o 25 de Abril forma-se esta nova ganadaria de apelido tradicionalmente ganadero, através da compra de efetivo e direito ao ferro e divisa de Manuel Conde, formada com vacas de Vasconcellos D'Andrade, procurando manter a mesma linha genética do passado.

Mais tarde, em 2004, foi adquirido um semental Conde de La Corte, com o intuito de refrescar o sangue da ganadaria, tentando sempre criar o toiro perfeito, que apresentasse toda a sua nobreza e transmissão em praça.

Em 2007, o pai de Manuel Coimbra resolve adquirir vacas e sementais de procedência Juan Pedro Domecq e Las Ramblas levando esta linha totalmente em separado. Os resultados demonstraram ser um êxito, daí terem decidido, anos mais tarde, eliminar toda a linha procedente da antiga ganadaria, prevalecendo apenas esta linha genética introduzida recentemente.

Localizada no concelho da Chamusca, esta ganadaria brava caracteriza-se por ter um toiro de médio porte, com cara e fundamentalmente presença. "É na vacada que tudo começa,

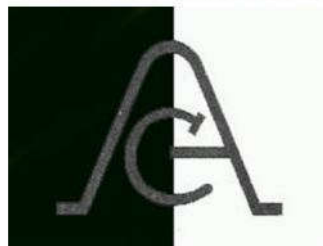
portanto tentamos proporcionar os melhores cuidados aos animais. No momento da tenta, quando as novilhas passam pelo teste de bravura, procuramos a nobreza, mas ao mesmo tempo a transmissão. Por outras palavras, o espectador na praça quando estiver a assistir à lide tem de sentir a arte que está a ser desenvolvida. Portanto, na seleção procuro a investida e a repetição com passo largo, 'fijeza' e atenção ao cite do toureiro. Relativamente ao semental pode ser escolhido consoante a sua prestação na arena ou passa pelo mesmo processo de seleção das novilhas", explica Manuel Coimbra.

Para o ganadeiro não é simples continuar o trabalho desenvolvido pelo avô e pelo pai, mas assume-se como uma responsabilidade que ele recebe com orgulho e dedicação.

"Atualmente, a atividade é mais exigente, porque existem outras normas relativamente à festa brava, tornando esta atividade mais desafiante. Como representante da ganadaria ainda não lidei nenhuma corrida, mas espero continuar o caminho trilhado pelo meu pai e concretizar o seu sonho de voltar a estar presente nas principais praças espanholas", revela o ganadeiro.

Quanto ao futuro, Manuel Coimbra sublinha

a vontade, em conjunto com a irmã, Maria, em preservar o legado da família, mantendo viva toda a 'afición' e tradição que foram pautando o crescimento desta casa, no que diz respeito à criação do toiro bravo e do cavalo puro lusitano.



Email: manuelpbcoimbra@gmail.com

